

## GRAMÁTICA TEXTUAL – VOLUME 2

### RESOLUÇÕES EXERCITANDO EM CASA

#### AULA 11

##### 01. C

Ao repetir o termo galinha, o autor acaba criando um efeito de comicidade, pois ressalta a quantidade de ações que a mulher fez para analisar apenas uma galinha.

##### 02. D

O pronome “isso” remete às ações feitas pelos admiradores dos cantores Emicida e Gaby.

##### 03. C

O conectivo “apesar” denota uma concessão, uma vez que se infere que a altitude era aceitável, mas não impediu que o acidente acontecesse e onde localiza o *Boing* no espaço.

##### 04. C

A palavra “também” à oração apenas ressalta o seu sentido aditivo, “sem prejuízo para o sentido do texto”, como se pede.

##### 05. A

Em “esperar dele”, o pronome recupera a palavra “futuro”. Em “graças do porvir”, “porvir” entra também na série de palavras sinônimas de “futuro”. Em “ela é tudo que nos resta”, o pronome pessoal retoma “vida”. Nos três casos, trata-se de palavras que operam inter-relações entre os signos que compõem o texto, garantindo a sua coesão.

##### 06. E

O pronome relativo “o qual” funciona como elemento anafórico retomando o termo anterior “trabalha desumano”.

##### 07. E

O verbo e o pronome “fazê-lo” retoma “os deuses podiam” e “Sol”.

##### 08. C

O termo retoma “As metrópoles brasileiras”.

##### 09. E

O termo retoma anaforicamente “milionária máquina gerencial pública”.

##### 10. C

O termo dirige-se diretamente ao interlocutor do texto.

#### AULA 12

##### 01. A

Quando o sujeito é formado por pronomes indefinidos no singular, a flexão é feita na 3ª pessoa do singular.

##### 02. E

As flexões verbais devem estar de acordo com o sujeito simples e os tempos verbais. No caso, o verbo substituir, deve ser grafado com “i” final e no presente do indicativo, concordando com “acordo”, e os verbos abdicar e desistir conjugados no presente do subjuntivo, como o sujeito elíptico “nós”.

##### 03. D

O verbo “poder” tem de ser flexionado na 1ª pessoa do plural e no pretérito perfeito “pudemos”, indicando uma ação já concluída no passado.

##### 04. B

A substituição afetaria apenas os vocábulos “seriam” e “mesmas”, flexionando-os no singular.

##### 05. E

O verbo “mescla” concorda com “tango” e o conectivo “porém” está de acordo com a oposição feita entre as orações.

##### 06. C

“derrotas de fome” é o sujeito da forma verbal “florescem”.

##### 07. D

A locução verbal “tenham sido” concorda com o sujeito “algumas de suas importantes conquistas” em número e pessoa, além de denotar um uma ação já ocorrida e finalizada.

##### 08. B

Os dois primeiros verbos concordam com “transformações” e os dois seguintes com “globalização”.

##### 09. A

O verbo deve concordar com “eles” no plural “sejam”.

##### 10. D

Os verbos “ser” e “causará” concordam com o sujeito “inteligência”

#### AULA 13

##### 01. E

A concordância de sujeito com expressões partitivas pode admitir flexões tanto com o núcleo, no caso, “metade”, como com o adjunto “dos países”.

##### 02. E

Os verbos de sujeitos representados por pronomes relativos “quem”, antecidos de pronomes retos admitem flexão de acordo com o relativo na 3ª pessoa do singular ou com a pessoa e número do pronome reto.

- 03. D**  
O verbo *faltar* se encontra no plural, porque o seu sujeito é a palavra “argumentos” e não a expressão “A nenhum dos intérpretes de um fato”.
- 04. D**  
Nesse período, o sujeito do verbo “caber” é oracional “estimular a salvação das baleias”, por isso ele deve ficar na 3ª pessoa do singular.
- 05. C**  
O verbo “haver”, quanto auxiliar deve concordar com o sujeito, no caso, “as responsabilidades do comando de uma aeronave”.
- 06. A**  
O termo “as” concorda com “ordem e cultura”, enquanto os outros termos enumerados encontram-se discordando em número com os termos a que estão relacionados.
- 07. B**  
Quando o sujeito é composto por expressões numéricas representando porcentagens e vem com determinante, a concordância pode ser com o numeral ou com o determinante.
- 08. A**  
O verbo “atribuir” vai concordar em número e pessoa com o sujeito “os predicados mágicos”.
- 09. C**  
O sujeito de “convém” é oracional “reclamar por igualdade de tratamento”, por isso deve ficar na 3ª pessoa do singular.
- 10. C**  
Ficará no singular porque o núcleo continua no singular, no caso, “produção”.
- AULA 14**
- 01. C**  
O verbo *fazer*, indicando tempo transcorrido, fica flexionado na 3ª pessoa do singular.
- 02. D**  
O verbo “ser” deve concordar com o numeral “três”, pois este é o sujeito da oração.
- 03. D**  
O verbo se encontra na voz passiva com a partícula “se” e deve concordar com o sujeito “as paredes”.
- 04. B**  
O verbo “haver” está empregado como verbo auxiliar, por isso tem sujeito e deve concordar com ele, no caso, “os erros”.
- 05. C**  
O verbo “haver” vai ficar na 3ª pessoa do singular porque está empregado no sentido de existir; o
- verbo *existir* tem sujeito e deve concordar com ele em número e pessoa; o verbo *ser* pode ser flexionado no infinitivo pessoal.
- 06. D**  
O verbo se encontra na voz passiva com a partícula “se” e deve concordar com o sujeito “ternos”.
- 07. B**  
O verbo *fazer*, nesse contexto é impessoal, por isso seu auxiliar “deve” tem de ficar na 3ª pessoa do singular; o verbo “haver” está empregado no sentido de existir e deve ficar na 3ª pessoa do singular; o sujeito do verbo apaixonar é “muitas pessoas”, por isso concorda em número e pessoa.
- 08. A**  
Apesar de estar distante de seu sujeito, o verbo *soar* tem como agente a expressão “uma sociedade igualitária”.
- 09. C**  
Nesse contexto, pode haver a flexão do infinitivo pessoal de acordo com a pessoa do verbo, no caso, 3ª pessoa do plural.
- 10. C**  
O verbo *haver* pode ser considerado impessoal quando for empregado no sentido de tempo passado, podendo ser substituído por “faz”.
- AULA 15**
- 01. B**  
A concordância, nesse caso, ocorre de modo facultativo, pois o verbo “ser” poderia concordar com o pronome ou com o predicativo de forma a não ferir a norma-padrão da língua.
- 02. C**  
O verbo “ser” pode ser flexionado no infinitivo pessoal sem ocorrer desacordo à norma-padrão da língua.
- 03. B**  
O verbo “ser” em expressões que indicam valores, quantidades fica na 3ª pessoa do singular.
- 04. C**  
O verbo *haver* fica na 3ª pessoa do singular quando for empregado no sentido de existir; o verbo “existir” possui sujeito e deve concordar com ele em número e pessoa; o verbo *ser* no infinitivo admite de acordo com o sujeito.
- 05. A**  
O verbo “ser” está concordando com a pessoa do verbo, no caso, a 1ª do singular.
- 06. D**  
No item 1, o verbo “ser” indica horas, nesse sentido, concorda com o numeral; no 2, está

concordando com o pronome reto “Eu” e no 3, quando indica datas, pode concordar com o numeral ou com a palavra dia, indo, então, para o singular.

- 07. C**  
Em sujeito representado por coletivos, verbo tanto pode concordar com o núcleo do sujeito “bando” como com o núcleo do adjunto adnominal “de aves”.
- 08. B**  
O verbo “ser”, quando empregado indicando quantidade ou valores, deve ficar na 3ª pessoa do singular.
- 09. D**  
Em 1, o verbo tanto pode concordar com o numeral como ficar na 3ª pessoa do singular; em 2, indicando distância, deve ficar na 3ª pessoa do singular e em 3, indicando horas, deve concordar com o numeral.
- 10. E**  
O verbo “ser” fica no singular porque o sujeito é representado por um verbo e o verbo garantir concorda com o sujeito “medidas”.
- 04. D**  
O item apresenta correta relação entre os nomes e seus verbos obedecendo à concordância tanto nominal quanto verbal.
- 05. C**  
O nome concorda com a palavra “movimentos”.
- 06. B**  
As palavras “É”, “louvável”, “qualquer” deveriam estar no plural.
- 07. C**  
Quando se tem dois adjetivos para qualificar um substantivo, e esta vier no plural, os substantivos ficam no singular sem o uso de artigo antes deles.
- 08. E**  
A palavra “reformadas” deve ficar ou no masculino plural ou no feminino singular.
- 09. E**  
Como há apenas um adjetivo para caracterizar vários substantivos de gêneros diferentes, ele pode ir para o masculino plural.

## AULA 16

**01. A**  
O substantivo “grama” é masculino e, sendo assim, o numeral que o determina deve também estar no masculino (“duzentos”), respeitando as regras de concordância nominal.

- 02. C**  
[A] Nesse texto, a palavra “descalço”, flexionada no masculino, indica que o autor se identifica com o gênero masculino.  
[B] Nesse texto, não há nenhuma palavra que se refira à primeira pessoa e que esteja no masculino, caracterizando uma identificação do autor com o gênero masculino. Há apenas a identificação do interlocutor com o gênero feminino, a partir da palavra “distraída”, flexionada no feminino.  
[C] Nesse texto, não há nenhuma palavra que se refira à primeira pessoa e que esteja no masculino, caracterizando uma identificação do autor com algum gênero.  
[D] Nesse texto, a palavra “mesmo”, flexionada no masculino, indica que o autor se identifica com o gênero masculino.  
[E] Nesse texto, a palavra “prático”, flexionada no masculino, indica que o autor se identifica com o gênero masculino.
- 03. E**  
Conforme a gramática normativa, a concordância nominal pode se dar em relação ao elemento mais próximo ou a todos os termos relacionados e, caso haja diferença de gênero, prevalece o gênero masculino no plural.
- 10. B**  
O adjetivo “irritada” concorda com o pronome “ela”.

## AULA 17

- 01. E**  
A palavra “meio” fica invariável quando se comporta como advérbio.
- 02. A**  
As palavras “só” e “meio” são invariáveis como advérbio.
- 03. A**  
A palavra meia é adjetivo, concorda com a palavra subtendida “hora”; a palavra “bom” fica no masculino porque o sujeito está sem determinante; a palavra “bastante”, quando ligada a substantivo, concorda com ele em número, a palavra “anexo” concorda em gênero e número com o substantivo a que estão relacionada e a palavra “possíveis” concorda com o determinante “as”.
- 04. D**  
A palavra “anexa” concorda com a palavra “cópia”; a palavra “pseudo” fica invariável; e a palavra “mesmas” concorda com a palavra “imagens” em gênero e número.
- 05. B**  
A palavra “bastante” tem de concordar o substantivo “alunos” em número.

**06. A**

A palavra “bom” fica invariável devido ao sujeito “discussão” está sem determinante; a palavra “voltados” concorda no masculino plural com “homens e mulheres”; “bastantes” concorda com a palavra “vezes” em número, e “meio” se comporta como advérbio, fica invariável.

**07. A**

A palavra “mesmos” concorda com o pronome “nós”; “bastante” exerce função de advérbio e fica invariável e “machucados” concorda no masculino plural com “rapaz” e “moça”.

**08. D**

“Meio” é advérbio, fica invariável; “menos” não se flexiona em gênero; “bastante” concorda em número com “injúrias”.

**09. A**

“Mesmas” concorda com o pronome “elas”, anexos concorda em gênero e número com “atestados”.

**10. C**

O adjetivo deve ficar no plural masculino.

**AULA 18****01. B**

A alternativa [B] está incorreta, pois a regência verbal de “apetecer” exige uma preposição antes de “o menino”. Assim, o correto seria “Apenas um sorvete não apetece ao menino”.

**02. B**

- [A] Incorreta. Mesmo com o sujeito posposto a concordância no plural deve ser mantida.
- [B] Correta. O verbo “pertencer” implica preposição “a”; por sua vez, o verbo “ser”, no sentido de “pertencer”, implica preposição “de”.
- [C] Incorreta. O verbo “introduzir” implica preposição “em”; o uso de “por” não atente à norma culta.
- [D] Incorreta. As orações estabelecem relação de explicação, apesar de a conjunção não estar presente. A ocorrência de Orações Coordenadas Assindéticas não anula a relação semântica entre elas.
- [E] Incorreta. No segmento “há quem acredite que elas existem”, o emprego da conjunção integrante “que” indica o uso do presente do Subjuntivo; dessa forma, o correto seria “que elas existam”, uma vez que o contexto é de possibilidade indicado pelo verbo “acreditar”.

**03. B**

- I. Aspirar no sentido de almejar exige preposição “a”.
- II. Assistir no sentido de morar é acompanhado pela preposição “em”.
- III. Namorar não é acompanhado de preposição e, dessa forma, a frase correta seria “Ele está

namorando a prima”.

- IV. Esquecer-se deve ser acompanhado de preposição “de”. Dessa forma, a frase correta seria “Esqueci-me do que havíamos combinado”.
- V. O verbo “ansiar” não é acompanhado de preposição “a”. Assim, a frase correta seria “Sempre ansiamos dias melhores”.

**04. E**

- [A] Incorreta: o verbo “ir” exige preposição “a”. Dessa forma, tem-se: Estou indo *ao* banheiro, depois te ligo.
- [B] Incorreta: o verbo “aspirar” na concepção de “sugar o pó” não é acompanhado de preposição “a”. Dessa forma, tem-se: Sai daí, menino! Que eu já aspirei *o* pó do tapete.
- [C] Incorreta: o verbo “assistir” na concepção de “ver” exige preposição “a”. Dessa forma, tem-se: Não posso falar agora, estou assistindo *ao* jogo.
- [D] Incorreta: o verbo “pagar” é regido sem preposição quando se refere ao que se paga, e por preposição “a” quando se refere a quem se paga. Dessa forma, tem-se: Eu acabei de pagar aquela conta *à* costureira.

**05. D**

O verbo “conectar-se” exige preposição “a” ou “com”, quando seu significado está relacionado, segundo o contexto, a unir duas pessoas. A expressão “ao lado de quem” emprega o pronome relativo “quem”, no contexto relacionado a Frank. Finalmente, o particípio passado “relacionado” exige preposição “a”; e, em caráter de exceção, o pronome demonstrativo “aquele”, apesar de masculino, admite uso de acento indicativo de crase.

- [A] a regência de “conectar” está incorreta, assim como a de “relacionado”, conforme explicado anteriormente.
- [B] o pronome “cuja” também é relativo, porém indica posse; tal substituição tornaria a oração incoerente.
- [C] o sentido de “conectar” não corresponderia ao solicitado; além disso, o pronome demonstrativo “este” é masculino, o que impede o emprego do acento indicativo de crase.
- [E] o sentido de “conectar” não corresponderia ao solicitado, se fosse feita tal modificação.

**06. C**

[I] é inadequado, pois o verbo “lembrar”, nesse caso, exige “se”. Assim, a forma correta seria “é preciso lembrar-se dos conselhos”.

**07. D**

A primeira proposição é falsa, porque a frase destacada cumpre a função de agente da passiva.

Já na segunda proposição a frase em destaque se refere ao ambiente festivo e não a brigas e discussões.

A terceira afirmação está incorreta, pois altera a transitividade do verbo “assistir” e assim o seu sentido.

Por fim, a quarta proposição não é verdadeira, já que a conjunção adversativa “mas” estabelece um contraste ao que foi informado anteriormente.

**08. A**

A alternativa [A] está incorreta, pois o verbo “pedir” é transitivo direto, logo seu complemento não pode ser regido por preposição: “pedi-lo” é a forma correta (quando o verbo é terminado em -r, esta consoante é substituída pelo acréscimo de “l” no pronome que o complementa).

A alternativa [B] está correta, pois o verbo “ler” é transitivo direto e termina em -r: “a crônica” deve ser substituída pela forma “la”.

A alternativa [C] está correta, pois o verbo “denunciar” é transitivo direto e termina em -m: “a falsa autoria” deve ser substituída por “na”.

A alternativa [D] está correta, pois o verbo “olhar” é transitivo direto e seu complemento concorda com o gênero masculino no singular: “aquilo escrito no quadro-negro” deve ser substituído por “o”.

**09. E**

Os verbos “lembrar” e “esquecer” estão de acordo com a norma-padrão, pois estão conjugados com auxílio de pronomes oblíquos, por isso tem a preposição “de”.

**10. B**

O verbo lembrar pede preposição “de” antes do relativo.

**AULA 19**

**01. D**

A alternativa [D] está incorreta, pois “atado” é regido pela preposição “a” e não pela preposição “por”. Assim, o certo seria “Lucas deixou o cachorro atado a um poste”.

**02. D**

A alternativa [D] está incorreta, uma vez que para haver objeto indireto é preciso que este seja introduzido por preposição e complete o sentido do verbo. No caso, “importantes desafios” não é introduzido por preposição, não podendo ser objeto indireto do verbo “haver”. A expressão é, portanto, um objeto direto.

**03. B**

[V] Incorreta: o verbo “anexar”, no sentido de acrescentar, é regido pela preposição “a”. Assim, o correto seria: “As cópias dos documentos foram anexadas ao contrato”.

**04. D**

A regência nominal caracteriza-se pela presença de uma preposição exigida pelo nome, conforme acontece na opção [D], em que a preposição “a” (em situação de crase com o artigo “a” na palavra “à”) é exigida pelos substantivos “relação” e “solidariedade”.

**05. C**

A expressão “às réstias de luz que atravessam a névoa” é regida da preposição “a”, exigida pelo adjetivo “receptivo”, constituindo, assim, um caso de regência nominal. Também o possessivo “minha” confere caráter facultativo à ocorrência de crase, no caso de se acrescentar esse pronome à frase citada. Ao contrário do que se afirma em II, o verbo aspirar, no sentido de “absorver”, “inalar”, é transitivo direto, excluindo assim o uso da preposição. Assim, apenas as proposições I e III estão corretas.

**06. D**

O substantivo “obediência” rege a preposição “a”, a qual está combinada com o artigo “o” no início do termo regido “princípios harmônicos”.

**07. A**

O adjetivo “angustiada” rege a preposição “a” e o verbo “imaginou” não pede preposição em seu complemento.

**08. A**

O adjetivo “apegado” rege preposição “a” e não “em”.

**09. A**

O adjetivo “ávido” pede preposição “por” não admitindo, assim, a preposição “a”.

**10. A**

Somente o adjetivo “determinado” tem sua regência respeitada, pois os presentes nos outros itens são regidos pela preposição “a”.

**AULA 20**

**01. A**

O verbo “chegar” é regido pela preposição “a” (quem chega, chega a algum lugar). Como “primavera” é feminino e antecedido pelo artigo feminino “a”, ocorre crase, já que a preposição “a” se aglutina com o artigo “a”.

**02. A**

A inclusão de “sic” no texto divulgado na Folha de São Paulo remete a responsabilidade da falha gramatical à autora da nota divulgada no *site* do Ministério da Cultura e isenta o jornalista que reportou a notícia. Assim, o motivo da inclusão do “sic” é apontar uma falha de concordância nominal, já que o adjetivo “claro” deveria estar no

feminino para concordar com o substantivo “necessidade”, como se afirma em [A].

- 03. A**  
O verbo “encantasse” pede preposição “com” de acordo com sua regência.
- 04. A**  
O pronome destacado recupera a pessoa à quem será exigido mais tempo e esforço. No caso, essa pessoa pode ser retomada anaforicamente, sendo “a pessoa que deseja aprender ou se mostrar mais eficiente no manejo da língua”.
- 05. D**  
Os dois verbos têm como sujeito “o tempo”, que está na 3ª pessoa do singular. Dessa forma, estão adequados na sua flexão, pois devem concordar com o sujeito, mantendo-se na 3ª pessoa do singular.
- 06. B**  
Na alternativa [B], há uma transgressão às normas de concordância verbal. Considerando que o verbo da oração “superam” deve concordar com o núcleo do sujeito “valor”, ele deveria estar no singular “supera”. Assim, o correto seria: “Valor de bens de candidatos à Prefeitura da Capital **supera** o declarado à Justiça Eleitoral”.
- 07. E**  
As opções [A], [B], [C] e [D] são incorretas, pois [A] no poema de Manuel Bandeira, o emprego do pronome “te” concorda corretamente com a forma verbal “pousa”, segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo do verbo “pousar”; [B] no verso “Isso é irônico, e é irônico”, a repetição da expressão enfatiza o sentimento negativo do emissor pelo destinatário da mensagem; [C] não é incomum expressar afeto por meio de referências a vídeo do *Youtube* e celebridades de TV, o que é incomum é associá-lo a produtos com qualidade duvidosa (“Eu gosto de você como quem gosta/ De um vídeo do *Youtube* de alguém cantando mal/ Eu gosto de você como quem gosta/ De uma celebridade “B”); [D] no poema de Bandeira, o eu lírico confessa a incapacidade de traduzir o sentido da palavra “amor”, apesar de a sensação ser verdadeiramente sentida e vivenciada. Já na canção de Clarice Falcão, percebe-se a intenção de o eu lírico negar esse sentimento, tanto para si mesmo como para o destinatário da mensagem. Assim, é correta apenas [E].
- 08. C**  
Em [C], observamos que “eles” deveria se referir a “equipes”. No entanto, “equipes” é um substantivo feminino e, portanto, deveria ter sido empregado o pronome feminino “elas” para fazer tal referência.
- 09. C**  
[A] Incorreta: o correto seria “Existem muitas obras medievais que retratam o angustiante sofrimento dos amantes apaixonados”.  
[B] Incorreta: o correto seria “Desde a Idade Média, faz séculos que a tradição do amor cortês paira no imaginário ocidental”.  
[D] Incorreta: o correto seria “Na literatura medieval, foram descritos os embates entre virtude e desejo que atormentavam os apaixonados”.
- 10. C**  
No período em que a expressão aparece (“De fato, há leis sobre línguas, mas as políticas linguísticas também podem ser menos formais – e nem passar por leis propriamente ditas”), caso ela fosse para o singular, haveria 3 outras alterações, a saber: De fato, há leis sobre línguas, mas **a** política linguística também **pode** ser menos **formal** – e nem passar por leis propriamente ditas.  
O artigo anterior ao substantivo seria afetado, assim como o verbo e o adjetivo.